

RELATÓRIO DE PERCEPÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS SERVIÇOS PRESTADOS PELA AUDIN - 2025

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

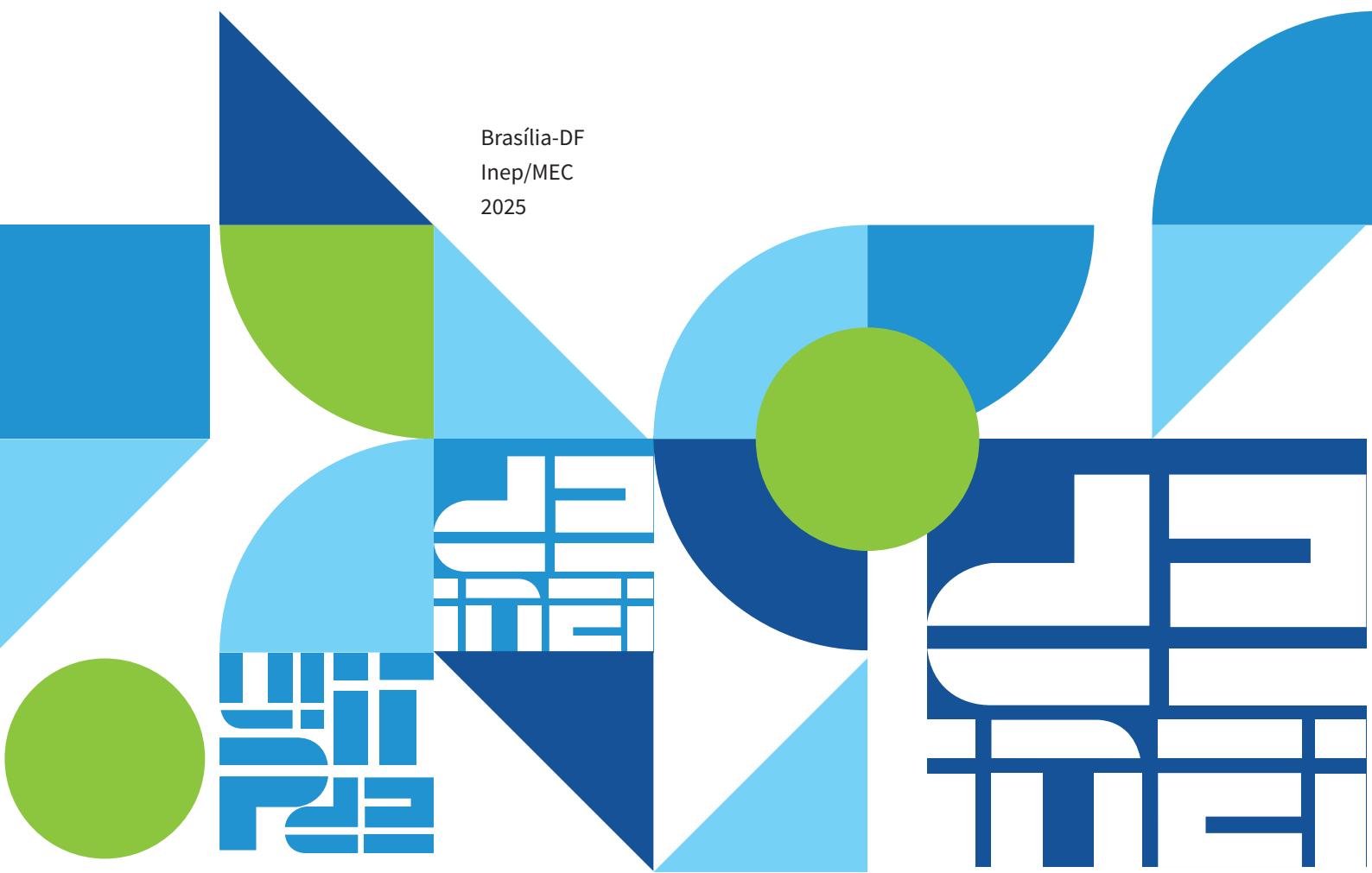


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**



RELATÓRIO DE PERCEPÇÃO DA
ALTA ADMINISTRAÇÃO SOBRE
OS SERVIÇOS PRESTADOS
PELA AUDIN - 2025

Brasília-DF
Inep/MEC
2025





Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

PRESIDÊNCIA DO INEP

AUDITORIA INTERNA

Anderson Soares Furtado de Oliveira
Johanes Severo dos Santos
Joilma Sant'Anna Favero
Lenice Medeiros

Colaboradores

Cristina Lopes Ribeiro Escórcio
José Valdo de Oliveira Júnior
Katharine Mota de Andrade Bonfim
Luiz Claudio Senna Costa
Rafaela Rodrigues Marques
Thais Cristine Sousa da Silva
Waldênia Nunes Ferreira

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO-GERAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (CGEP)

Priscila Pereira Santos

DIVISÃO DE PERIÓDICOS (DPE)

Roshni Mariana de Mateus

DIVISÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (DPR)

Ricardo Cézar Blezer

APOIO EDITORIAL

Janaína da Costa Santos

REVISÃO LINGUÍSTICA

Brenda Josyane dos Santos de Souza

NORMALIZAÇÃO

Nathany Brito Rodrigues

PROJETO GRÁFICO CAPA/MIOLO

Raphael C. Freitas

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Érika Janaína de Oliveira Saraiva

REVISÃO GRÁFICA

José Miguel dos Santos

Publicada *on-line* em janeiro de 2025.

**A exatidão das informações e os conceitos e opiniões emitidos
são de exclusiva responsabilidade dos autores.**

ESTA PUBLICAÇÃO DEVERÁ SER CITADA
DA SEGUINTE FORMA:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Relatório de percepção da alta administração
sobre os serviços prestados pela Audin - 2025*. Brasília, DF: Inep, 2025..

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Resultado da Questão 1	10
Figura 2	Resultado da Questão 2	11
Figura 3	Resultado da Questão 3	12
Figura 4	Resultado da Questão 4	13
Figura 5	Resultado da Questão 5	14
Figura 6	Resultado da Questão 6	15
Figura 7	Resultado da Questão 7	16
Figura 8	Resultado da Questão 8	17



LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

- Audin** Auditoria Interna
- IA-CM** Modelo de Capacidade e Maturidade da Auditoria Interna
- IIA** Instituto dos Auditores Internos
- Inep** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- PGMQ** Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade
- CGU** Controladoria-Geral da União
- TCU** Tribunal de Contas da União

SUMÁRIO

ESTA PUBLICAÇÃO POSSUI SUMÁRIO INTERATIVO

PARA RETORNAR AO SUMÁRIO, CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA EM CADA SEÇÃO

APRESENTAÇÃO.....	6
INTRODUÇÃO.....	7
.....
1 METODOLOGIA.....	8
2 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS COLETADOS.....	9
2.1 QUESTÕES OBJETIVAS.....	10
2.1.1 Questão 1	10
2.1.2 Questão 2	11
2.1.3 Questão 3	12
2.1.4 Questão 4	13
2.1.5 Questão 5	14
2.2 QUESTÕES ABERTAS	16
2.2.1 Questão 7	16
2.2.2 Questão 8	17
3 ENCAMINHAMENTOS.....	19
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
.....
REFERÊNCIAS	22



APRESENTAÇÃO



MISSÃO

Aumentar e proteger o valor organizacional, com foco no fortalecimento da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

VISÃO

Constituir-se como Unidade de Auditoria Interna Governamental de reconhecida capacidade técnica, que presta serviços de excelência, alinhados às melhores práticas nacionais e internacionais, consolidando-se como catalisador na busca pela eficiência, integridade e aprimoramento constante das atividades do Inep.

VALORES

Integridade
Excelência
Empatia
Ética



INTRODUÇÃO

A Unidade de Auditoria Interna (Audin) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), como órgão seccional integrante do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, desempenha suas funções conforme as atribuições estabelecidas em seu Estatuto, aprovado pela [Portaria Inep nº 109/2023](#). Sua atuação fundamenta-se na avaliação sistemática e independente dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos, com o propósito de agregar valor à gestão do Inep e contribuir para o alcance de seus objetivos institucionais.

Este relatório apresenta os resultados da pesquisa de percepção realizada junto à alta administração do Inep, em consonância com as diretrizes do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), instituído pela [Portaria Inep nº 407/2022](#). A pesquisa segue os princípios do Instituto dos Auditores Internos (IIA) e os referenciais normativos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, integrando as iniciativas de monitoramento contínuo da qualidade dos serviços prestados pela Audin. Seu principal objetivo é mensurar, de forma objetiva, a eficácia, a relevância e o valor agregado das atividades de auditoria interna.

A coleta de dados foi conduzida conforme o artigo 5º da [Portaria nº 407/2022](#), com o propósito de captar percepções sobre a contribuição da Audin para o fortalecimento institucional. Direcionada à alta administração, a pesquisa assegurou uma avaliação isenta e estruturada, permitindo identificar boas práticas e oportunidades de aprimoramento nos serviços de auditoria. Os resultados obtidos servirão como base para a formulação de ações voltadas à melhoria contínua dos processos de auditoria, alinhadas às melhores práticas de governança e controle interno.



1 METODOLOGIA

A Audin conduziu a pesquisa de percepção entre os dias 7 e 24 de janeiro de 2025, utilizando a plataforma *Microsoft Forms*. Essa ferramenta foi escolhida por permitir ampla disseminação dos formulários, facilitar o acesso dos respondentes e garantir o sigilo das respostas, em conformidade com as boas práticas de governança.

O questionário foi direcionado ao presidente do Inep, aos chefes de unidades vinculadas à presidência, aos diretores e aos coordenadores-gerais, assegurando a representatividade dos principais tomadores de decisão. Essa amostra foi selecionada para garantir uma visão estratégica e integrada sobre a atuação da Auditoria Interna.

O instrumento de coleta foi composto por seis questões objetivas baseadas na escala Likert, estruturadas para mensurar a percepção dos respondentes quanto à eficácia, à relevância e ao valor agregado das atividades de auditoria. Além disso, foram incluídas duas questões abertas, permitindo a coleta de sugestões qualitativas e observações adicionais. A adoção dessa abordagem mista, que combina análise quantitativa estruturada com insights qualitativos detalhados, possibilitou uma avaliação abrangente e alinhada aos objetivos estabelecidos no PGMQ.



2 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

A pesquisa contou com a participação de 36 dos 40 dirigentes convidados, resultando em uma taxa de adesão de 90%. Esse expressivo engajamento evidencia o comprometimento da alta administração com o aprimoramento contínuo dos serviços da Audin, refletindo a relevância do tema no âmbito institucional.

Para avaliar a consonância das percepções coletadas com as expectativas institucionais, adotou-se como referência a meta estabelecida pela Controladoria-Geral da União (CGU), que recomenda um índice mínimo de 85% de concordância total ou parcial para cada aspecto avaliado. Esse parâmetro possibilita uma análise objetiva da efetividade das ações implementadas e orienta a identificação de oportunidades de aprimoramento.

A análise dos dados coletados, apresentada a seguir, fundamenta a formulação de medidas corretivas e preventivas, as quais serão detalhadas no tópico “Encaminhamentos” deste relatório, assegurando a continuidade do aprimoramento dos processos auditados.

2.1 Questões objetivas

2.1.1 Questão 1

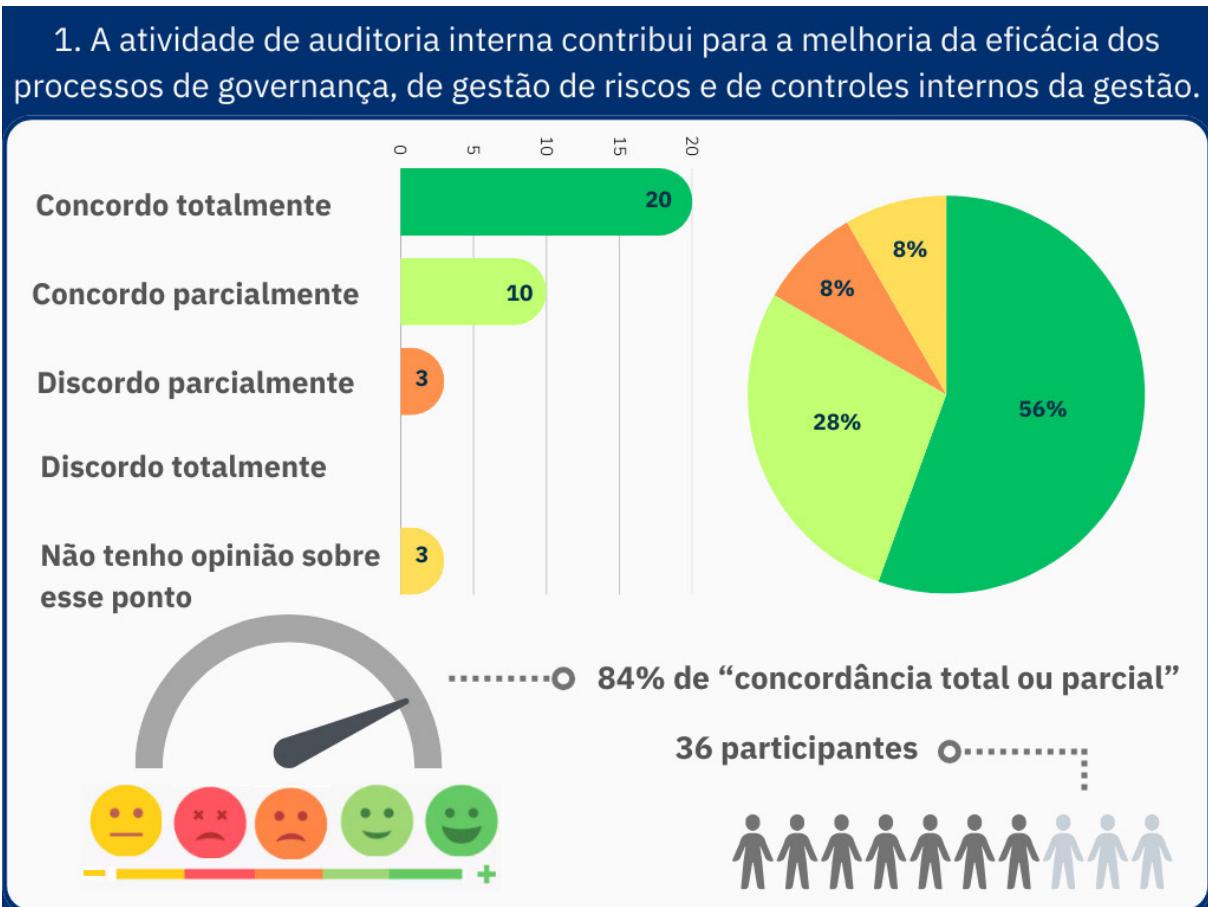


FIGURA 1

RESULTADO DA QUESTÃO 1

Fonte: Elaborada por Audin/Inep.

Conforme demonstrado na Figura 1, a atividade de auditoria registrou um índice de concordância total ou parcial de 84% quanto à percepção da contribuição da Auditoria Interna para a governança, gestão de riscos e controles internos. Esse resultado representa uma redução de sete pontos percentuais em relação ao levantamento anterior (91%) e está ligeiramente abaixo da meta estabelecida de 85%.

Apesar da queda, a maioria dos respondentes ainda reconhece a relevância da Auditoria Interna para a eficácia organizacional, destacando seu impacto na otimização de processos e no fortalecimento da governança. O [Plano de Negócios da Auditoria Interna: 2024-2027](#) já contempla esse aprimoramento por meio do objetivo “Aprimorar processos internos para aumentar eficiência e qualidade dos trabalhos”, o que amplia a capacidade de produção da Audin e eleva a qualidade dos produtos entregues. Para reforçar essa percepção, a Audin/Inep adotará medidas estratégicas, como uma maior aproximação com os dirigentes e a promoção de diálogos sobre a mitigação de riscos críticos e a melhoria contínua dos processos institucionais.

2.1.2 Questão 2

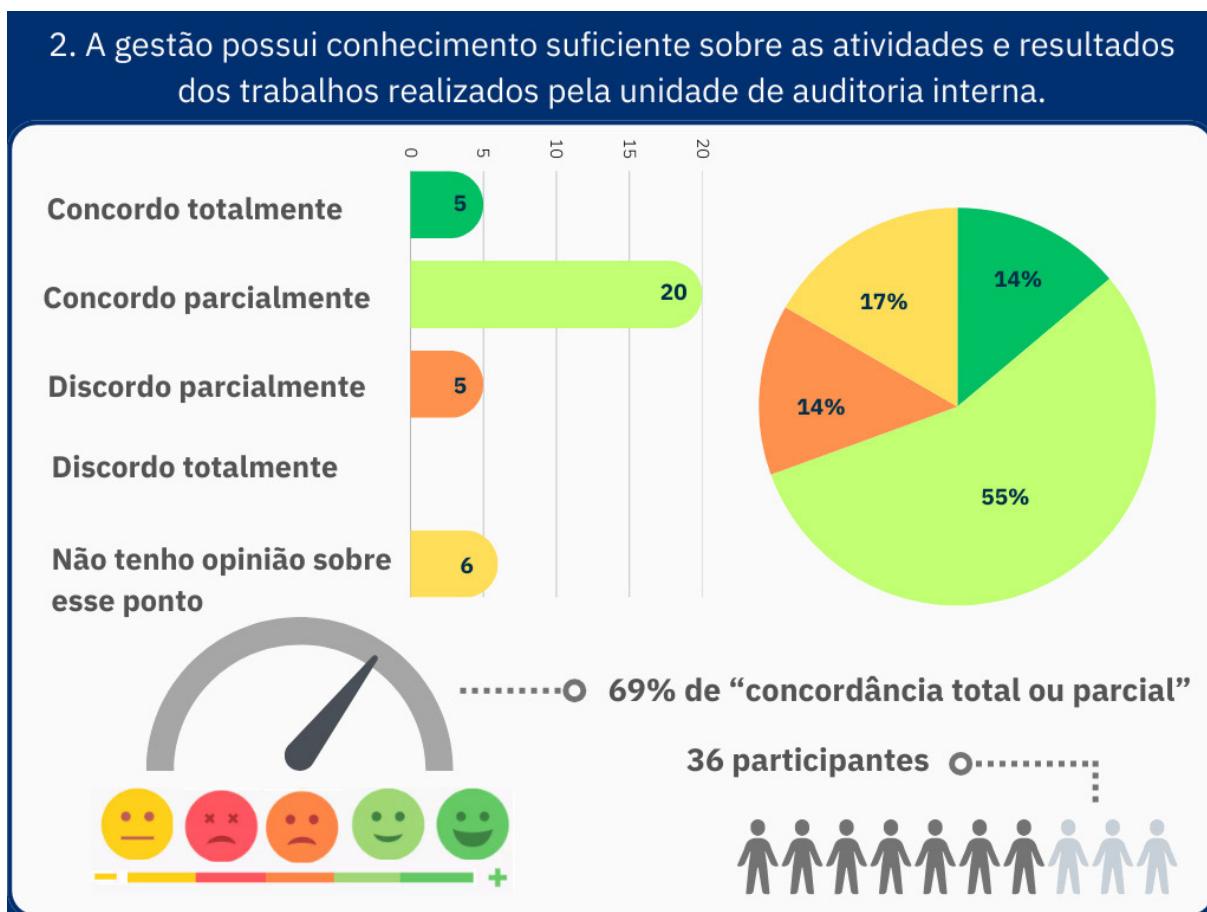


FIGURA 2

RESULTADO DA QUESTÃO 2

Fonte: Elaborada por Audin/Inep.

A análise da Figura 2 indica que 69% dos participantes concordam, total ou parcialmente, que a gestão possui conhecimento adequado sobre as atividades e os resultados da Audin/Inep. Esse dado reflete um nível positivo de reconhecimento institucional, mas demonstra a necessidade de aprimorar a comunicação da unidade, conforme previsto no objetivo “Melhorar a transparência e comunicação” do [Plano de Negócios 2024-2027](#).

A transparência e o alinhamento com os objetivos institucionais são fundamentais para fortalecer a colaboração com as demais áreas do Inep. Para ampliar a visibilidade e o impacto da auditoria, estão previstas ações estratégicas que visam não apenas aprimorar a compreensão sobre a atuação da Audin, mas também fomentar uma cultura organizacional voltada à gestão de riscos, ao fortalecimento dos controles internos e à melhoria contínua dos processos.

2.1.3 Questão 3

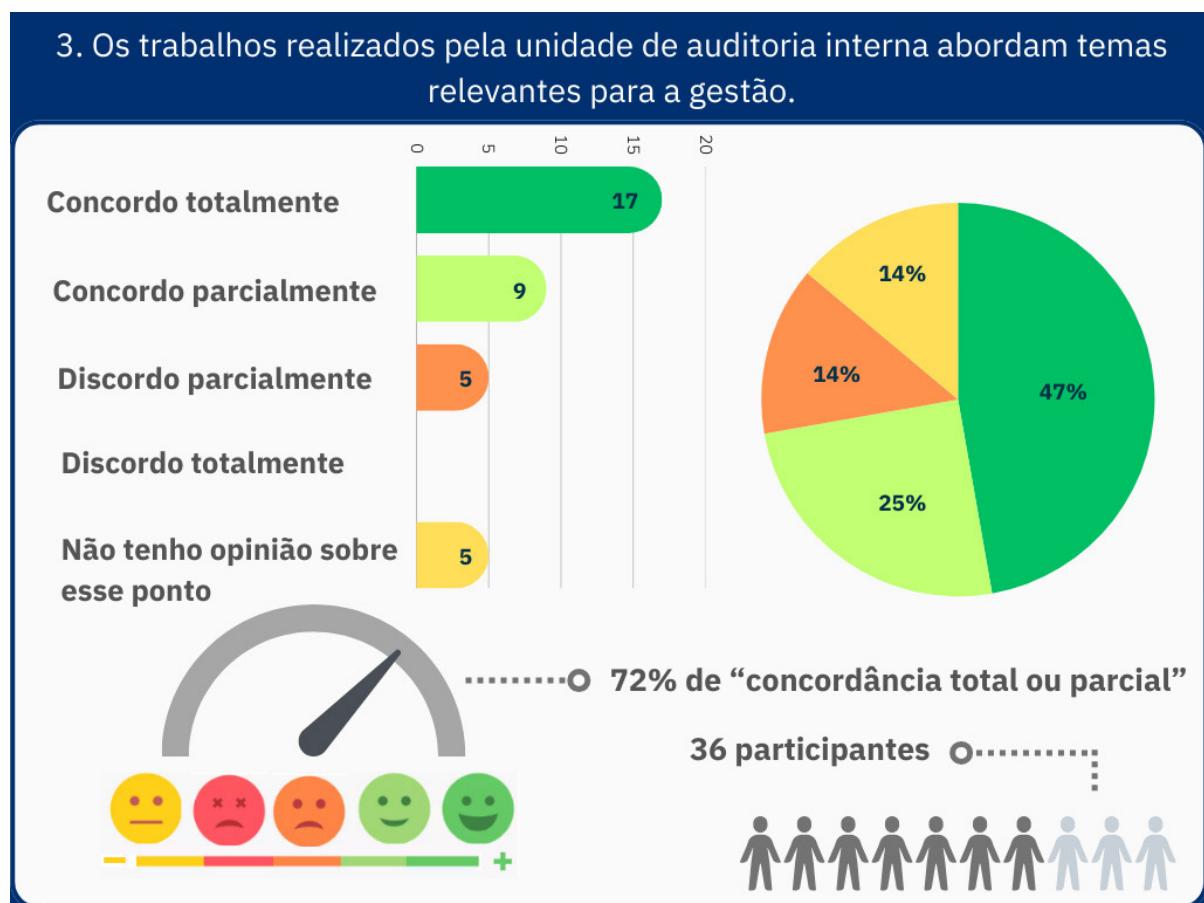


FIGURA 3

RESULTADO DA QUESTÃO 3

Fonte: Elaborada por Audin/Inep.

Conforme ilustrado na Figura 3, a percepção da alta gestão sobre a relevância dos temas auditados pela Auditoria Interna registrou uma redução de 16% em relação ao levantamento anterior. No estudo atual, 72% dos respondentes manifestaram concordância total ou parcial com a importância dos temas auditados, o que representa uma variação significativa e requer atenção.

Essa mudança pode estar associada ao fato de que 14% dos respondentes discordam parcialmente e outros 14% não têm opinião formada, possivelmente por desconhecimento ou baixo engajamento com o [Universo de Auditoria da Audin/Inep](#) e sua metodologia de priorização baseada em riscos. Para ampliar o conhecimento dos gestores, será necessário aprimorar a comunicação sobre os objetos auditáveis e os critérios de priorização. Essa priorização resulta da análise de fatores de risco, realizada com a participação dos gestores, que avaliam três fatores de risco dos objetos sob sua responsabilidade. A média dessas avaliações, combinada com outros fatores, define a ordem de priorização.

Além disso, a redução observada pode ter sido impactada pelas demandas decorrentes de denúncias, que abrangem uma ampla gama de temas alheios ao controle da Audin/Inep. Nos termos do artigo 10 da [Portaria Inep nº 501/2022](#), essas demandas devem ser apuradas pela Auditoria Interna.

2.1.4 Questão 4

4. Os trabalhos realizados pela unidade de auditoria interna fornecem suporte para a tomada de decisão.

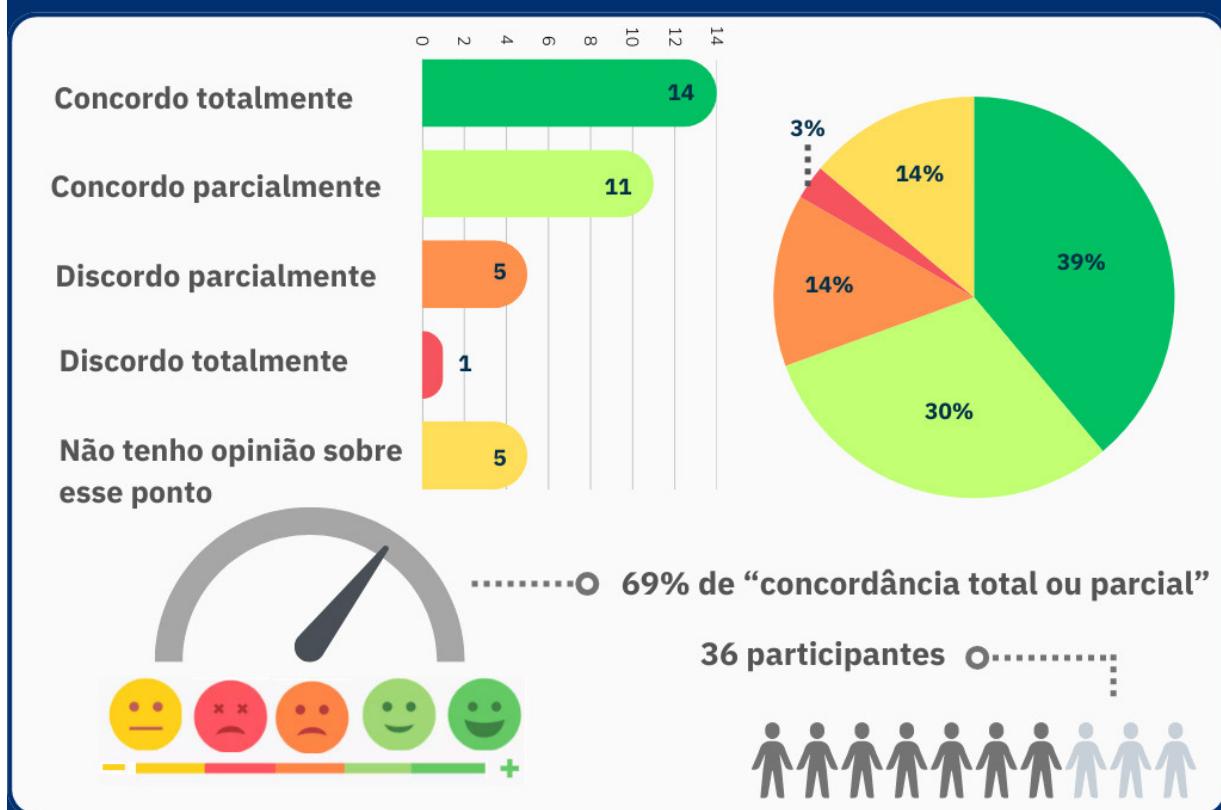


FIGURA 4

RESULTADO DA QUESTÃO 4

Fonte: Elaborada por Audin/Inep.

A análise dos resultados apresentados na Figura 4 evidencia uma redução na percepção positiva dos gestores em relação ao suporte da Audin na tomada de decisão. Na pesquisa atual, 69% dos respondentes concordam, total ou parcialmente, com a afirmativa analisada, em comparação a 77% na pesquisa anterior, o que representa uma queda de 8 pontos percentuais.

Essa variação indica uma possível diminuição da percepção sobre o impacto da Audin, provavelmente decorrente da redução da interação de alguns dirigentes com a unidade e seus produtos. Esse cenário já está contemplado no objetivo “Melhorar a gestão de riscos corporativa do Instituto” do Plano de Negócios 2024-2027, que prevê a realização de consultorias para apoiar a implementação da gestão de riscos, além da realização de reuniões semestrais com as diretorias e a presidência para discutir riscos estratégicos e definir encaminhamentos, fortalecendo a tomada de decisão. Além dessas iniciativas, a Audin buscará ampliar sua interação com dirigentes e demais envolvidos nos processos institucionais, promovendo a disseminação de boas práticas de controles internos, gestão de riscos e governança.

2.1.5 Questão 5

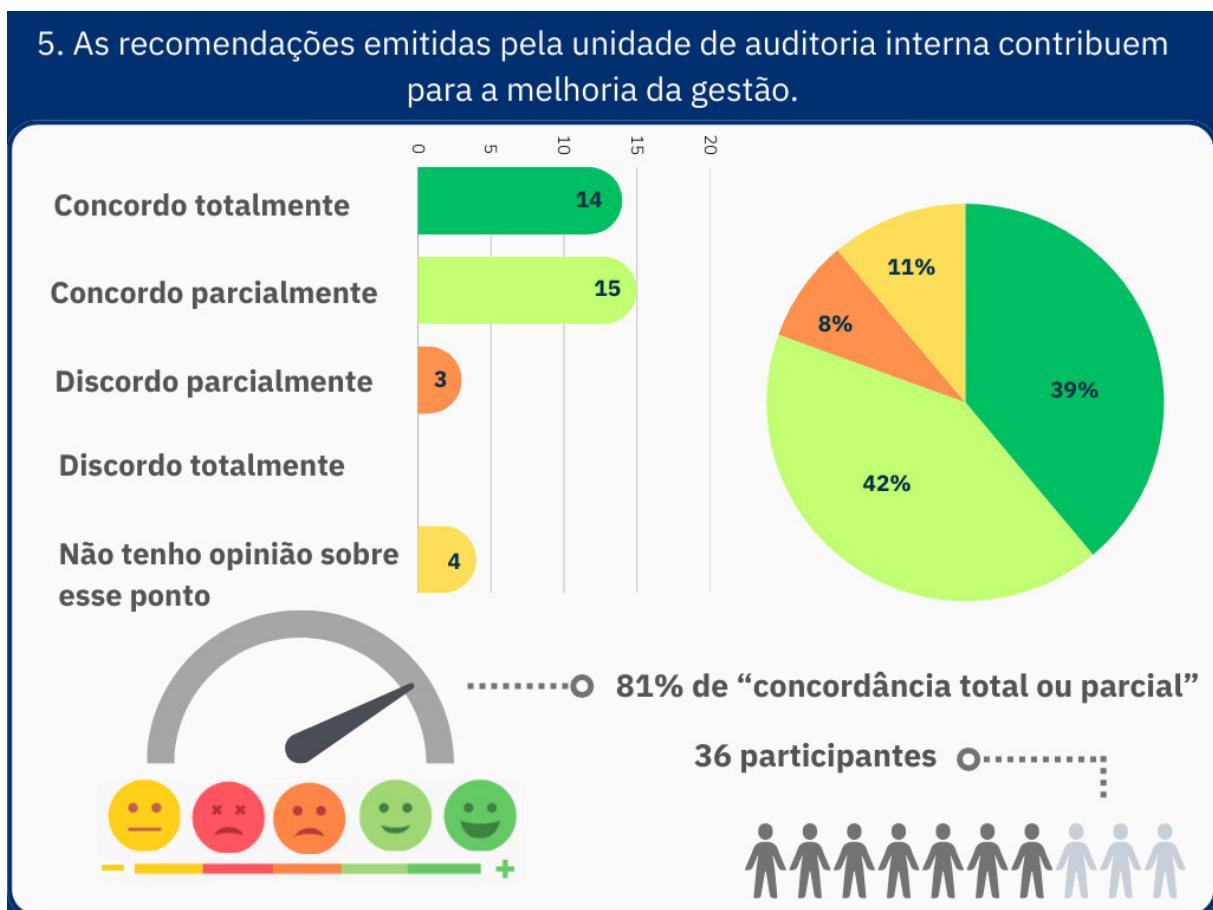


FIGURA 5

RESULTADO DA QUESTÃO 5

Fonte: Elaborada por Audin/Inep.

A análise dos resultados apresentados na Figura 5, sobre a percepção dos dirigentes do Inep em relação às recomendações emitidas pela Auditoria Interna, revela que, embora a maioria ainda reconheça sua relevância para o aprimoramento da gestão, houve uma leve redução no índice de concordância total ou parcial, que passou de 83% na pesquisa anterior para 81% na atual. Essa variação, apesar de ser pequena, indica a necessidade de aperfeiçoamento contínuo das recomendações, de modo a garantir sua plena aderência às demandas institucionais e às melhores práticas de auditoria governamental.

Dessa forma, nas próximas ações, a Audin/Inep manterá o foco na maximização do impacto das recomendações na melhoria dos processos internos, adotando uma abordagem colaborativa na elaboração dessas orientações, o que fortalecerá sua efetividade e aceitação pelos gestores.

2.1.6 Questão 6

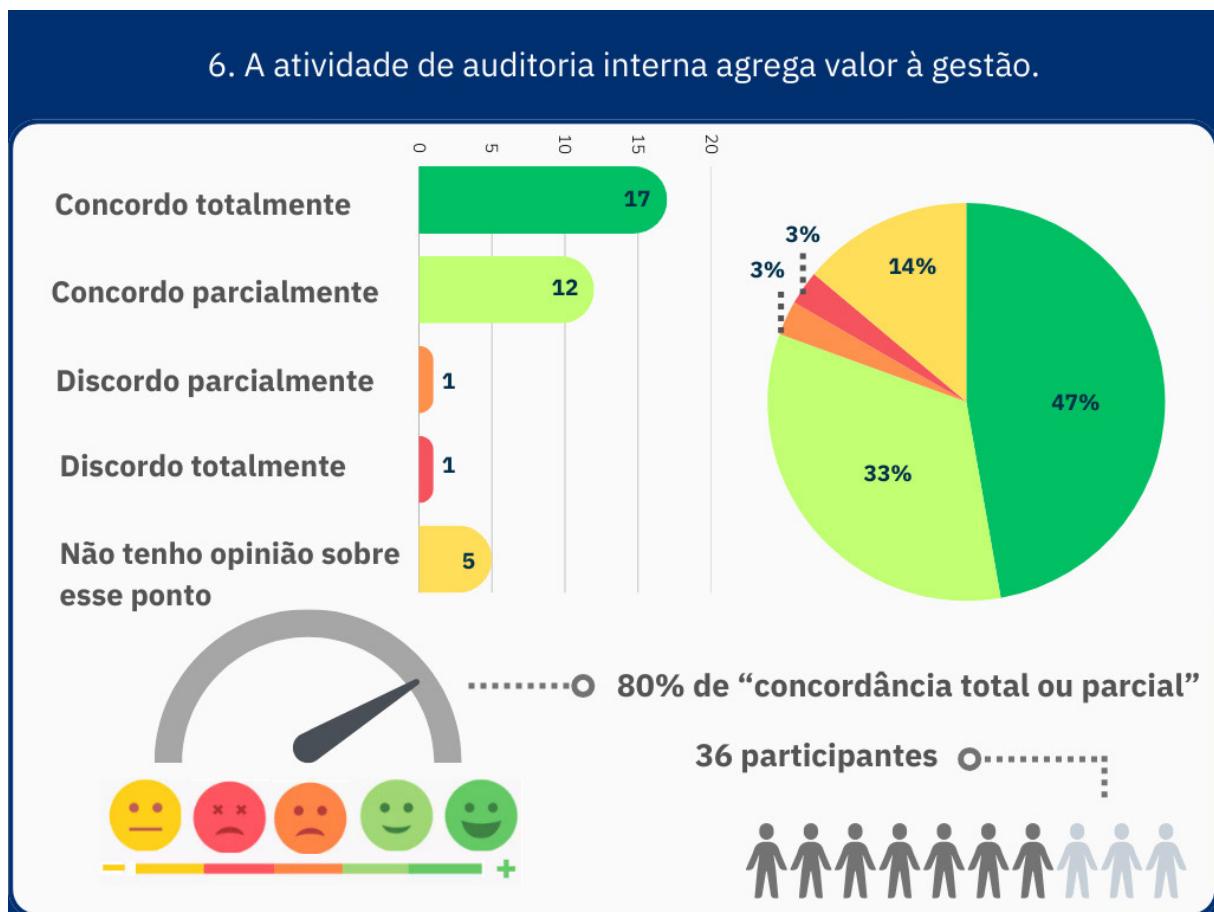


FIGURA 6

RESULTADO DA QUESTÃO 6

Fonte: Elaborada por Audin/Inep.

A análise da Figura 6 indica que 80% da alta administração concorda, total ou parcialmente, que a Auditoria Interna agrega valor à gestão. Embora esse percentual represente um nível robusto de confiança na atuação da Audin, observa-se uma redução em relação à pesquisa anterior, que registrou 88%. Essa diminuição evidencia a necessidade de aprofundar a compreensão dos fatores críticos que influenciam a percepção institucional sobre a auditoria, bem como de demonstrar, de forma objetiva e mensurável, os benefícios concretos advindos da atuação da Audin no fortalecimento dos controles internos, da gestão de riscos e da governança. A Audin/Inep espera que os novos processos recentemente implementados na unidade, fundamentados no modelo IA-CM, ampliem a agregação de valor ao Instituto e promovam uma percepção mais clara e fundamentada, por parte dos gestores, sobre os benefícios gerados pela Auditoria Interna.

2.2 Questões abertas

2.2.1 Questão 7

7. Caso tenha respondido “Não tenho opinião sobre esse ponto” em alguma questão, por favor informe no campo abaixo, de forma sucinta, os motivos dessa opção (por exemplo: pouco tempo no cargo; não ocupa mais o cargo; não teve conhecimento dos trabalhos; etc).

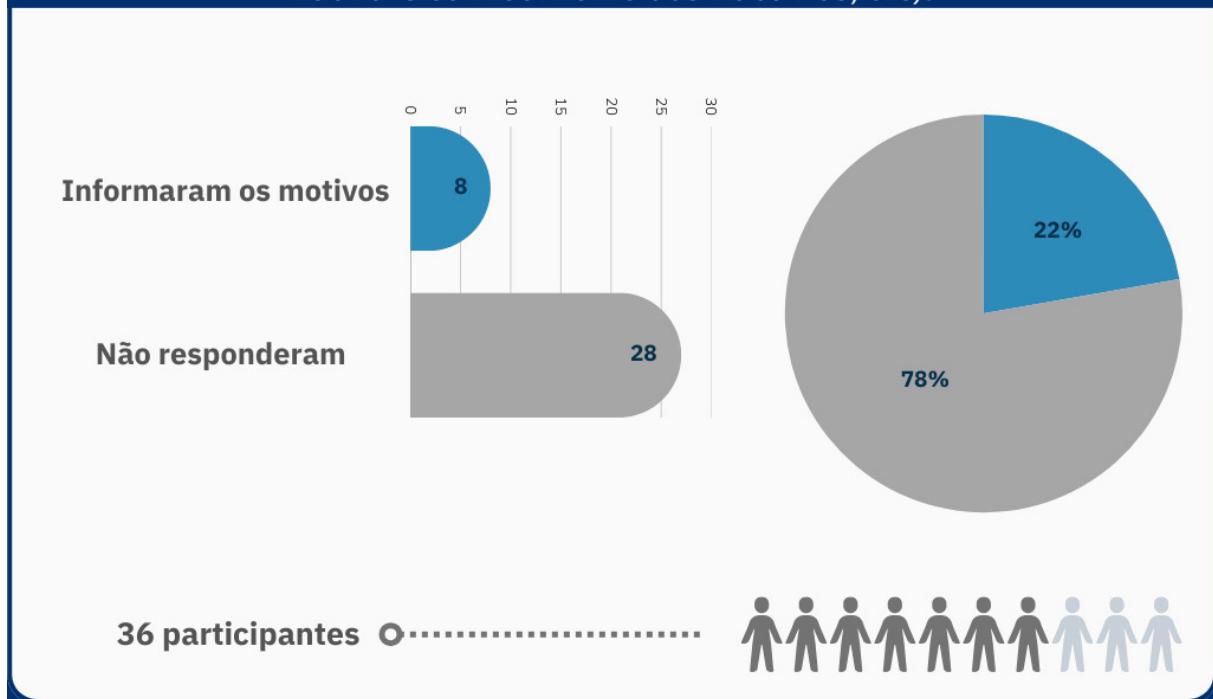


FIGURA 7

RESULTADO DA QUESTÃO 7

Fonte: Elaborada por Audin/Inep.

Um participante destacou a alta rotatividade nos cargos de gestão e sugeriu que os resultados da auditoria sejam compartilhados não apenas com os ocupantes de cargos, mas também com os servidores lotados no setor. Esse ponto reforça a necessidade de ampliar a disseminação das informações, garantindo a continuidade do conhecimento institucional e fortalecendo a cultura de controle.

2.2.2 Questão 8

8. Caso tenha alguma crítica ou sugestão de melhoria sobre a atuação da auditoria interna, gentileza informar abaixo.

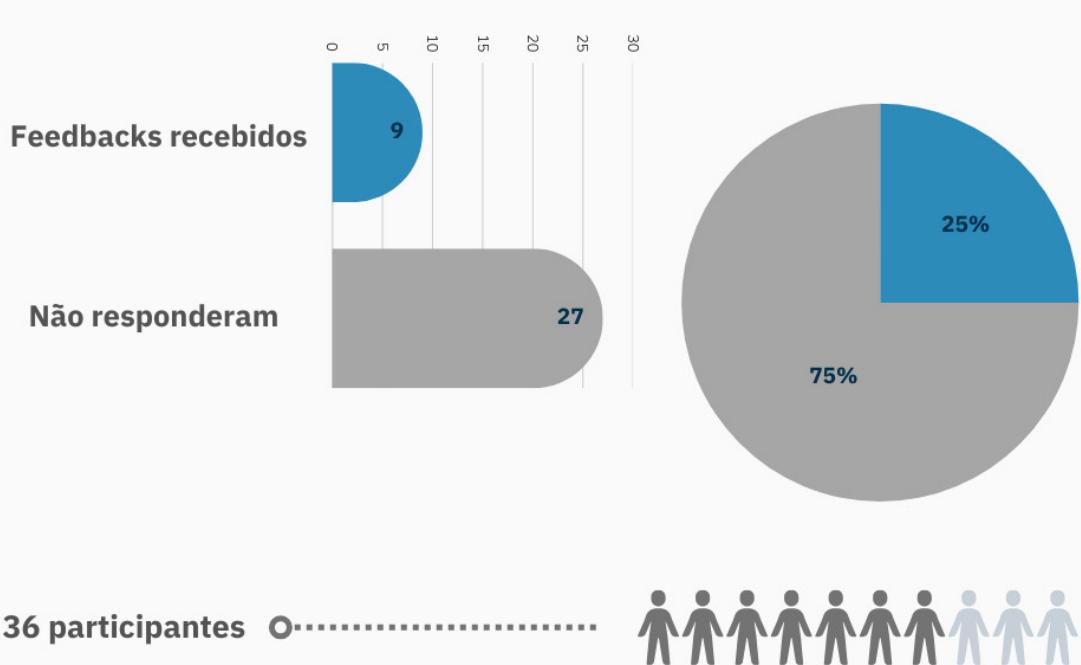


FIGURA 8

RESULTADO DA QUESTÃO 8

Fonte: Elaborada por Audin/Inep.

A análise da Figura 8 revela que 75% dos participantes não apresentaram críticas ou sugestões de melhoria em relação à atuação da Auditoria Interna, enquanto 25% manifestaram opiniões, que foram categorizadas em três grupos: sugestões, críticas e comentários.

a) Sugestões

- Um respondente sugeriu que a Auditoria Interna realize reuniões periódicas com as coordenações-gerais para aprofundar o conhecimento sobre as atividades desenvolvidas e, assim, contribuir de forma mais efetiva.
- Outro participante sugeriu que a Auditoria Interna se aproxime mais das unidades organizacionais para compreender melhor as ações e atividades realizadas, enfatizando que a atuação da Audin deveria ser orientadora e preventiva, de forma a auxiliar os gestores na prevenção de erros e na tomada de decisões mais seguras. O respondente também destacou que essa maior aproximação contribuiria para a melhoria do clima organizacional.

- Um terceiro respondente apontou que, apesar do valor agregado pelos trabalhos da Auditoria Interna, existem oportunidades de melhoria no apoio às unidades no atendimento às demandas de controle interno da CGU e de controle externo do Tribunal de Contas da União (TCU). Observou-se que, em alguns casos, há divisão excessiva dos pedidos, gerando solicitações múltiplas sobre um mesmo trabalho.
- Outro respondente sugeriu ampliar a atuação conjunta e integrada entre a Auditoria Interna e a gestão, ressaltando que a atual administração tem demonstrado maior disposição para fortalecer esse alinhamento, o que pode resultar em impactos mais consistentes e efetivos.

b) Críticas

- Um respondente apontou que as contribuições das áreas auditadas nem sempre são devidamente consideradas nas análises da equipe de auditoria.
- Outro participante destacou que as manifestações das áreas técnicas durante o processo de auditoria são pouco incorporadas na elaboração dos relatórios, comprometendo a percepção de alinhamento entre auditoria e gestão.
- Um terceiro respondente destacou que a Auditoria Interna em órgãos públicos é essencial, mas enfrenta desafios que comprometem sua eficácia, como a falta de independência, escassez de recursos e resistência dos gestores. Apontou, ainda, um foco excessivo na conformidade burocrática, em detrimento do valor estratégico. Para aprimorá-la, sugeriu o fortalecimento da autonomia dos auditores, investimentos em capacitação e tecnologia, além de uma abordagem mais proativa e preventiva, voltada à melhoria de processos e à gestão de riscos.

c) Comentários

- Um respondente parabenizou a iniciativa da pesquisa e expressou interesse em aprofundar seu conhecimento sobre as atividades da Auditoria Interna ao longo do tempo.
- Outro participante justificou sua resposta, alegando que, devido à necessidade frequente de tomar decisões urgentes e ao tempo limitado para reflexão, não consegue obter suporte adicional da Audin.

Em síntese, as manifestações dos respondentes incluem sugestões para uma maior proximidade da Auditoria Interna com as unidades organizacionais, enfatizando seu papel orientador e preventivo. Também foram registradas críticas quanto à limitada consideração das contribuições das áreas auditadas e à percepção de distanciamento nos relatórios das manifestações das áreas técnicas. Entre as propostas destacadas estão a realização de reuniões periódicas, uma maior integração com a gestão e um suporte mais eficiente às demandas de controle. Alguns expressaram interesse em conhecer melhor as atividades da Auditoria Interna, enquanto outros apontaram dificuldades em buscar suporte devido à urgência das decisões.



3 ENCAMINHAMENTOS

A pesquisa de percepção da alta administração do Inep sobre a atuação da Audin identificou oportunidades de aprimoramento, que serão tratadas por meio de medidas corretivas e preventivas. A Audin adotará ações alinhadas ao [Paint 2025](#), assegurando sua viabilidade e priorizando iniciativas que reforcem a transparência, mitiguem riscos e aprimorem a aderência às melhores práticas de auditoria e controle.

Adicionalmente, outras oportunidades de melhoria já estão contempladas nos objetivos do [Plano de Negócios da Auditoria Interna 2024-2027](#), cujos desdobramentos contribuirão para a mitigação progressiva das fragilidades apontadas. Com base na análise dos dados, foram definidas quatro medidas de aprimoramento a serem incorporadas nas atividades planejadas da Audin.

- a) **Fortalecimento da interação entre a Audin e as unidades organizacionais:** Aprimorar a comunicação entre a Auditoria Interna e as unidades organizacionais do Inep durante as reuniões periódicas, assegurando uma melhor compreensão das auditorias realizadas e das recomendações emitidas. Estimular um diálogo estruturado e proativo com a presidência e as diretorias, garantindo que as coordenações-gerais também sejam convidadas a participar e tenham suas opiniões ouvidas. Essa iniciativa visa promover um maior engajamento na mitigação de riscos e no aperfeiçoamento contínuo dos processos internos de todo o Instituto.
- b) **Reforço na comunicação sobre os critérios de seleção dos objetos de auditoria:** Ampliar a divulgação da metodologia utilizada para a definição dos temas auditados, detalhando os critérios de priorização baseados na avaliação de riscos, que já contam com a participação dos gestores. Reforçar a transparência quanto ao alinhamento da auditoria com a alta administração na seleção dos temas, a fim de reduzir percepções de distanciamento e fortalecer a colaboração entre auditoria e gestão.
- c) **Capacitação dos gestores sobre controles internos e mitigação de riscos:** Realizar, anualmente, um evento interno voltado à capacitação dos gestores do Inep, com foco em boas práticas de controles internos, gestão de riscos e governança. A iniciativa deverá reforçar o papel estratégico da Auditoria Interna no apoio à tomada de decisão, contribuindo para o fortalecimento da conformidade e da governança institucional. Além disso, busca-se promover uma cultura organizacional orientada à

gestão de riscos, ao aprimoramento dos controles internos e à melhoria contínua dos processos institucionais.

- d) **Aprimoramento da sistematização das respostas aos órgãos de controle externo:** Otimizar a coleta e a consolidação das informações fornecidas pelos gestores para atender às demandas da CGU e do TCU. No âmbito das competências da Auditoria Interna, aprimorar o suporte na distribuição das solicitações, na organização das respostas e no cumprimento dos prazos, garantindo informações completas, coerentes e alinhadas às expectativas dos órgãos de controle, sem comprometer a operacionalidade da gestão.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa de percepção realizada junto à alta administração do Inep demonstrou o reconhecimento do papel estratégico da Auditoria Interna na governança institucional, na gestão de riscos e no fortalecimento dos controles internos. Ao mesmo tempo, evidenciou oportunidades de aprimoramento, especialmente no que tange à comunicação sobre os critérios de auditoria, à interação com os gestores e à disseminação dos produtos e recomendações da Audin.

Nesse contexto, a implementação das medidas corretivas e preventivas propostas contribuirá para ampliar a efetividade das auditorias realizadas, garantindo maior alinhamento com as necessidades institucionais e aprimorando o impacto das ações da Audin. A realização de capacitações abrangentes e o fortalecimento da interlocução entre auditoria e gestão são aspectos centrais para consolidar uma cultura organizacional orientada à transparência e ao controle.

Assim, a Audin reafirma seu compromisso com a melhoria contínua e com a agregação de valor à gestão do Inep, alinhando suas atividades às melhores práticas nacionais e internacionais de auditoria interna. O engajamento da alta administração será fundamental para assegurar a implementação das melhorias propostas e para o avanço da governança e da integridade organizacional.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Portaria nº 407, de 8 de setembro de 2022. Institui o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 12 ago. 2022a. Seção 1, p. 92.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Portaria nº 501, de 11 de novembro de 2022. Disciplina o recebimento e o tratamento de denúncia e a comunicação de irregularidade no âmbito do Inep. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 16 nov. 2022b. Seção 1, p. 36.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Portaria nº 109, de 8 de março de 2023. Dispõe sobre o Estatuto da Auditoria Interna do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Boletim de Serviço Eletrônico*, Brasília, DF, 8 mar. 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/portarias/2022/portaria_109_08_03_2023.pdf. Acesso em: 06 fev. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Plano de negócio da Auditoria Externa: 2024-2027*. Brasília, DF: Inep, 2024a. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/gestao_e_governanca/plano_de_negocio_audin_2024_2027.pdf. Acesso em: 06 fev. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Universo de Auditoria: metodologia de planejamento anual baseado em risco*. Brasília, DF: Inep, 2024b. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/gestao_e_governanca/universo_de_auditoria_metodologia_planejamento_anual_baseado_em_risco.pdf. Acesso em: 06 fev. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Plano Anual de Auditoria Interna (Paint) – 2025*. Brasília, DF: Inep, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/gestao-e-governanca/plano-anual-de-auditoria-interna-2025>. Acesso em: 3 abr. 2025.





BY-NC

VENDA PROIBIDA

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

INEP